

033

FREQÜÊNCIA DE PROTOZOÁRIOS DOS GÊNEROS EIMERIA E GIARDIA EM OVINOS NO RIO GRANDE DO SUL (RESULTADOS INICIAIS). *Fabiola Chaves Opitz, Karla Scola Escopelli, Ana Cláudia Fagundes Gurgel, Flávio Roberto Chaves da Silva, Flavio Antonio Pacheco de Araujo (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O presente trabalho tem como objetivo determinar a freqüência de protozoários dos gêneros *Eimeria* spp. e *Giardia lamblia* em ovinos no Rio Grande do Sul. A *Giardia lamblia* é um protozoário flagelado binucleado, com as formas de trofozoítos e cistos. Sua multiplicação ocorre no intestino, causando um quadro de enterite, geralmente benigno. Os oocistos de *Eimeria* spp. podem ser identificados de acordo com a forma e o tamanho. Os cistos são encontrados nas fezes ou viáveis no ambiente contaminando alimentos e água, estes medem de 11-14 µm de comprimento e 7-10 µm de largura, possuem a forma oval ou elipsóide. Quando corados podem demonstrar uma delicada membrana destacada do citoplasma e no seu interior encontram-se 2 ou 4 núcleos e um número variável de axonemas. A eimeriose afeta os rebanhos de ovinos, causando importantes perdas econômicas, pois algumas espécies de eimerias são responsáveis por graves diarreias em cordeiros. Foram coletadas amostras de 32 ovinos em 4 municípios do RS, sendo 19 com menos de 1 ano e 13 com mais de um ano de idade. As amostras foram submetidas aos métodos de Sheather e Faust e cols. O total de animais positivos para *Giardia lamblia*, pelo método de Faust e cols. foi de 15, 62% (5/32), sendo que 100% destes positivos (5/5) eram de ovinos de menos de um ano de idade. O total de positivos para *Eimeria* spp. pelo método de Sheather foi 25% (8/32). Dos 19 ovinos menores de um ano, 6 apresentaram *Eimeria* spp. totalizando 31, 6% de positividade. Nos animais com mais de 1 ano de idade detectou-se 2 positivos (2/13) totalizando 15, 4% de positividade. As freqüências relativas das espécies de eimerias diagnosticadas foram as seguintes: 60, 87% de *E. parva*, 13, 04% de *E. pallida*, 8, 69% de *E. punctata*, 4, 35% de *E. intricata*, 4, 35% de *E. ovinoidalis*, 4, 35% de *E. granulosa*, 4, 35% de *E. ahsata*. Até o momento pode-se concluir que os ovinos menores de 1 ano de idade são mais suscetíveis a *Giardia lamblia* e *Eimeria* sp. A presença de oocistos de eimerias consideradas patogênicas para ovinos nos indica que a coccidiose deva ser considerada na etiologia das diarreias de ovinos. (UFRGS/IC voluntária).